

Relatório Final de Autoavaliação

Ano letivo
2014/2015

**DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E
CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS**

GRUPO DISCIPLINAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Coordenadora de Grupo Disciplinar
Isabel Maria Costa Carvalho Colaço

12 de julho/2015

INDÍCE

	Página
INTRODUÇÃO	3
I - ENQUADRAMENTO	4
1. Caracterização da estrutura educativa	4
1.1. Docentes	
1.2. Organização da componente letiva e não letiva	
1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura	
II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
1. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	6
1.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção	
1.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários	
1.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas	
2. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	9
2.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas”	
2.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”	
2.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”	
2.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”	
2.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”	
2.6. Avaliação dos projetos implementados	
2.7. Formação docente	
III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	18
1. Apresentação dos resultados finais obtidos em cada um dos anos de escolaridade nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais	
2. Evolução do sucesso, no ano letivo, nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais	
IV - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA	22
1. Apresentação dos resultados	
2. Classificação por temas	
3. Conclusão	
V - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	25
ANEXOS	27

Introdução

O presente relatório pretende assumir-se como um contributo para o desenvolvimento da escola e para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos numa perspetiva reflexiva e de aperfeiçoamento contínuo.

A análise dos resultados escolares deve constituir-se como uma prática continuada com a finalidade de melhorar o desempenho do Agrupamento e é parte integrante deste relatório. A análise levada a efeito pelo grupo disciplinar teve como suporte os dados estatísticos disponibilizados pela Direção do Agrupamento, as fichas de monitorização produzidas pelos docentes e as reflexões que têm vindo a ser sistematicamente produzidas pelo grupo.

O presente documento visa ainda analisar os resultados obtidos pelos alunos da Escola Básica Integrada do Esteval na prova final de ciclo de Matemática (1ª fase), realizada em 2015.

Sendo o Plano Anual de Atividades o instrumento que reúne as atividades desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo, elaborado em articulação com o Projeto Educativo, procedeu-se neste documento à sua avaliação fazendo uma análise do seu grau de execução, da participação nas atividades desenvolvidas e da respetiva contribuição para a consecução dos objetivos estabelecidos. Para o efeito foram consideradas as grelhas de avaliação das atividades entregues pelos respetivos dinamizadores.

Fazem parte deste relatório, em anexo, os documentos que o grupo disciplinar produziu e que, entre outros, serviram de base à sua elaboração.

O Relatório está estruturado em cinco partes:

I - ENQUADRAMENTO

II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA (onde se apresentam os resultados finais verificados no ano letivo 2013/2014 em cada um dos anos de escolaridade nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais e ainda a evolução do sucesso ao longo do ano letivo).

IV - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA (onde se apresentam os resultados da Prova Final de ciclo - Matemática - 2º ciclo - 2015 relativos à 1ª fase).

V - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA (onde se apresentam os pontos fortes, fracos e aspetos a melhorar relativamente ao próximo ano letivo).

I - ENQUADRAMENTO

1. Caracterização da estrutura educativa

1.1. Docentes

Nos quadros seguintes apresenta-se a situação profissional, escalão etário, tempo de serviço e escalão profissional dos 11 docentes que integram o grupo disciplinar de Matemática e Ciências Naturais.

	Situação profissional				Escalão etário		
	Contratado	QZP	Quadro Outra Escola	Quadro Agrupamento	Entre 30 e 40 anos	Entre 40 e 50 anos	Entre 50 e 60 anos
Nº de docentes	1	1	3	6	3	4	4

	Tempo de serviço			Escalão profissional						
	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	1º	2º	3º	5º	6º	7º	8º
Nº de docentes	5	3	3	1	3	1	2	1	1	1

1.2. Organização da componente letiva e não letiva

Docente	Distribuição de serviço					Cargos
	Ensino Regular				PIEF	
	Matemática		Ciências Naturais			
	5ºANO	6ºANO	5ºANO	6ºANO		
Ana Custódio		D/H/I		D		Diretora de turma
Ana Romão	F/H		C/F/H			Diretora de turma
Célia Rodrigues		E		A/C/E/F/H		Diretora de turma
Elsa Belo	E/I		A/E/I			Diretora de turma

Francisco Grosso				B/J		-Diretor de turma -Coordenador do GIC (EBI Esteval) -Assessor de Coordenação (EBI Esteval)
Isabel Palmelão		B/G/J				Diretora de turma
Isabel Colaço		A/C/F				-Coordenadora de Grupo Disciplinar -Coordenadora do Projeto +Alicerces - 6ºAno
Abel Morais	A/B/C					Coordenador de Departamento
Lília Maia				G/I		Adjunta da Diretora do Agrupamento
Sandra Cavaleiro	D/G		B/D/G			Coordenadora do Projeto +Alicerces - 5ºAno
Vânia Magalhães					PIEF	Diretora de turma

PCA (Percurso Curricular Alternativo) - 5º I; 6º J
PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação)

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura

Desde o início do ano letivo, até à presente data, realizaram-se seis reuniões formais de grupo disciplinar nas datas seguintes:

	Período letivo		
	1º Período	2º Período	3º Período
Data de realização	9 de setembro de 2014 19 de novembro de 2014 10 de dezembro de 2014	11 de fevereiro de 2015 18 de março de 2015	11 de junho de 2015

II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

1.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	7	7	100
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	1	1	100
(Fomentar) comunicação educativa	1	1	100
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	1	1	100
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	-----	-----	-----

Síntese avaliativa:

O Grupo disciplinar propôs um conjunto de 10 atividades que procuraram dar resposta aos cinco objetivos estratégicos do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA). O grau de concretização foi de 100% correspondendo ao conjunto das 10 atividades.

1.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Enc. de Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	5	----	----	----	2	7
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	----	----	----	----	1	1
(Fomentar) comunicação educativa	----	----	----	----	1	1
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	----	----	----	----	1	1
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	----	----	----	----	----	----

Síntese avaliativa:

Observa-se que grande parte das atividades propostas se enquadra no objetivo estratégico 1 - (Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.

1.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)	
	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	<p>Número de atividades realizadas: 7</p> <p>Atividade 1: Turmas A; B; C; E; F; H do 6º ano.</p> <p>Atividade 2: Turmas G; I do 6º ano.</p> <p>Atividade 3: Turmas A; B; C; D; E; F; G; H do 5º ano.</p> <p>Atividade 4: Turmas A; B; C; D; E; F; G; H do 5º ano. Turmas A; C; E; F; H do 6º ano. Turmas G; I do 6º ano.</p> <p>Atividade 5: Turmas do 5º e 6º anos de escolaridade.</p> <p>Atividade 6: Turmas D; G do 5º ano.</p> <p>Atividade 7: Alunos do 2º ciclo do ensino regular.</p>	<p>Número de alunos envolvidos por atividade:</p> <p>Atividade 1: 126 alunos</p> <p>Atividade 2: 40 alunos</p> <p>Atividade 3: 197 alunos</p> <p>Atividade 4: $197+120+40=$ $= 357$ alunos</p> <p>Atividade 5: 420 alunos</p> <p>Atividade 6: 8 alunos</p> <p>Atividade 7: 420 alunos</p>
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	-----	-----
(Fomentar) comunicação educativa	-----	-----
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	-----	-----
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	-----	-----

Síntese avaliativa:

As atividades propostas no PAA envolveram um número significativo de alunos como destinatários.

2. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa

2.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	1	-----	-----	Muito Bom	Outra tipologia da atividade: 11.Promoção de valores de cooperação e responsabilidade
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----
3. Comemoração de efemérides	3	-----	-----	Muito Bom	Outra tipologia das atividades: 11.Promoção de valores de cooperação e responsabilidade
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	2	Muito Bom	Ao longo do ano letivo
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	-----	-----	-----
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	1	Bom	Projeto +Alicerces- Ao longo do ano letivo Outras tipologias: 6.Coordenação pedagógica/organizacional 7. Formação docente e/ou não docente
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	-----	-----	-----	-----
12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	-----	-----

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Todas as atividades realizadas foram avaliadas de Bom e Muito Bom. Na generalidade, de acordo com a informação disponível, os objetivos foram atingidos e os intervenientes participaram com interesse.

2.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	-----	-----	-----	-----	-----
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----
3. Comemoração de efemérides	-----	-----	-----	-----	-----
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	-----	-----	-----
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	1	Bom	Ao longo do ano letivo
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	-----	-----	-----
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	-----	-----	-----	-----
12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	-----	-----

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Os objetivos previstos foram atingidos na sua globalidade.

2.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	-----	-----	-----	-----	-----
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----
3. Comemoração de efemérides	-----	-----	-----	-----	-----
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	-----	-----	-----
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	1	Bom	Ao longo ano letivo
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	-----	-----	-----
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	-----	-----	-----	-----
12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	-----	-----

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Os objetivos previstos foram atingidos na sua globalidade.

2.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente)*	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	-----	-----	-----	-----	-----
2. Exposições	-----	-----	-----	-----	-----
3. Comemoração de efemérides	-----	-----	-----	-----	-----
4. Atividades lúdicas/didáticas	-----	-----	-----	-----	-----
5. Atividades desportivas	-----	-----	-----	-----	-----
6. Coordenação pedagógica/organizacional	-----	-----	1	Bom	Ao longo do ano letivo
7. Formação docente e/ou não docente	-----	-----	-----	-----	-----
8. Interação escola-família	-----	-----	-----	-----	-----
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	-----	-----	-----	-----	-----
10. Produção de conteúdos didáticos	-----	-----	-----	-----	-----
11. Promoção de valores de cooperação...	-----	-----	-----	-----	-----
12. Promoção das TIC	-----	-----	-----	-----	-----

*Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa:

Os objetivos delineados foram alcançados de acordo com o previsto.

2.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Síntese avaliativa:

Embora algumas atividades possam responder a este objetivo estratégico, respondem preferencialmente a outro pelo que constam na tabela correspondente a esse objetivo.

Foram realizadas, ao longo do ano letivo, todas as atividades que constam do Plano Anual de Atividades do Grupo disciplinar o que corresponde a uma taxa de execução das atividades de 100%.

2.6. Avaliação dos projetos implementados

O Projeto +Alicerces iniciou-se este ano letivo, no 2º e 3º ciclos, para o 5º, 6º, 7º e 9º anos de escolaridade e visa adequar as respostas educativas às necessidades e especificidades de cada aluno. Este projeto está alicerçado no Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE), lançado pelo Ministério da Educação e inspira-se no Projeto Fénix. Os docentes Ana Romão, Abel Morais, Elsa Belo e Sandra Cavaleiro, dinamizaram o projeto no 5º ano e as docentes, Margarida Custódio, Célia Rodrigues, Isabel Colaço e Isabel Palmelão, dinamizaram o projeto no 6º ano de escolaridade.

Por cada duas turmas formou-se um grupo “ninho” à exceção da turma H do 6º ano. Os “ninhos” são pequenos grupos de alunos que, de forma dinâmica, são temporariamente reunidos por perfis de desempenho e que trabalham simultaneamente com a sua turma base em espaços diferentes e no mesmo tempo letivo. Pretende-se que estes grupos sejam homogéneos em termos de nível de conhecimentos, permitindo recuperar aprendizagens. No início do ano letivo a identificação dos alunos das várias turmas, para constituírem estes “ninhos”, foi discutida em reunião de trabalho semanal. Os docentes concordaram que seria desejável não integrar no grupo “ninho” mais do que 25% dos alunos de uma turma. No 5º ano, foi usada a informação das fichas de avaliação diagnóstica, a avaliação final, a situação de terem integrado ou não os grupos “ninho” no ano letivo anterior e os resultados obtidos na prova de exame de final de ciclo do 4º ano. No 6º ano a formação dos grupos foi baseada na informação das fichas de avaliação diagnóstica, na análise dos resultados da avaliação sumativa e nas novas propostas de apoio feitas no final do ano letivo anterior.

O desenvolvimento do Projeto foi avaliado de forma sistemática o que determinou a reorganização dos grupos, após cada momento de avaliação ou sempre que se justificou, em articulação entre os docentes das turmas de origem e do grupo “ninho”.

Nas reuniões semanais, do +Alicerces, os docentes envolvidos desenvolveram o seguinte trabalho: Análise e reflexão de estratégias adotadas individualmente; Planificação de atividades e estratégias, de forma a articular entre grupo turma e “ninho”; Planificação semanal do trabalho a realizar de forma a garantir a

exploração dos domínios/temas em simultâneo por ano de escolaridade. Nos dias de +Alicerces não foram lecionados aos alunos novos conteúdos. Esses tempos foram utilizados exclusivamente para reforço das aprendizagens; Construção de materiais (grelhas da planificação, fichas de avaliação e respetivos critérios de correção); Análise e discussão dos resultados obtidos nas fichas de avaliação; Análise e discussão dos resultados obtidos no final dos períodos letivos; Análise do desempenho dos alunos dos “ninhos”; Reorganização dos grupos.

Análise de resultados

5º ANO

Tabela 1 - Apresentação dos resultados, por turma.

	MATEMÁTICA								
	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	Global
Nº de alunos avaliados	19	18	26	29	30	27	30	18	197
Nº de níveis inferiores a 3	2	1	1	6	10	6	6	5	37
Taxa de insucesso (%)	10,53	5,56	3,85	20,69	33,33	22,22	20	27,78	18,78
Nº de alunos que integraram o grupo “ninho”/Nº de alunos com nível inferior a 3	5/1	5/0	7/1	6/5	7/2	7/1	7/2	6/4	50/16

Síntese avaliativa:

18,78 % dos alunos têm nível inferior a três. As turmas E e H apresentam taxa de insucesso mais elevada. Dos 50 alunos que integraram o grupo “ninho” 16 registaram uma classificação inferior a 3.

6º ANO

Tabela 2 - Apresentação dos resultados, por turma.

	Matemática									
	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	6ºI	Global
Nº de alunos avaliados	18	20	26	28	27	19	19	29	20	206
Nº de níveis inferiores a 3	6	4	4	11	2	6	2	12	3	50
Taxa de insucesso (%)	33,3	20	15,4	39,3	7,41	31,6	10,5	41,4	15	23,8
Nº de alunos que integraram o grupo “ninho”/Nº de alunos com nível inferior a 3	10/6	7/2	14/4	15/11	8/2	11/6	6/2	14/10	13/3	98/46

Síntese avaliativa: As turmas D e H apresentam taxa de insucesso mais elevada. Dos 98 alunos que integraram o grupo “ninho”, ao longo do ano letivo, 46 registaram uma classificação inferior a 3. Obtiveram nível igual ou superior a três 53,1 % dos alunos que integraram o grupo “ninho”.

Balanço final

Decorrido o primeiro ano de implementação do projeto consideram-se aspetos positivos os seguintes:

- O trabalho colaborativo entre os pares promovendo a partilha de materiais e a articulação das práticas pedagógicas, melhorando a qualidade pedagógica;
- O desenvolvimento conjunto de esforços, pelos docentes, em relação aos objetivos que se pretendem alcançar;
- A possibilidade de lecionar grupos de dimensão mais reduzida e mais homogêneos;
- A redução do número de alunos dentro das salas de aula que proporciona um apoio mais individualizado, sem aumentar a carga horária dos alunos;
- O interesse e algum empenho revelados, na realização das atividades propostas, pelos alunos integrados nos grupos “ninho”.

Um aspeto menos positivo inerente ao projeto foi a formação de um grupo “ninho” por cada duas turmas o que fez com que o grupo formado não tivesse dimensão suficientemente reduzida de forma a constituir uma oportunidade ainda melhor para um trabalho mais individualizado, dirigido e diferenciado. Assim, no próximo ano letivo, consideramos que poderá ser um aspeto a melhorar.

2.7. Formação docente

Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação/docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
	Credita da	Não credita da				
VI Encontro de Professores e Educadores de Montijo e Alcochete-Escola, Saúde e Segurança		X	4	4h	Cenfor ma	Escola, Saúde e Segurança
Ação de capacitação para PIEF		X	1	14h	Direção Geral da Educação	- Promoção da disciplina na sala de aula PIEF; - Práticas de Mediação
Práticas de Intervenção para a Saúde: Toxicodependência e Contextos Sociais Problemáticos - Prevenir e Intervir	X		1	15h	Cenfor ma	Cidadania e valores: cooperação e responsabilidade
Sessões Temáticas: Gestão de carreiras; Habilitação para a docência		X	1	5h	DGE	Direção
As TIC no processo de ensino/aprendizagem-edição de imagem	X		1	50 horas	Cenfor ma	Tecnologias de informação e comunicação
Simpósio Fénix “O futuro é hoje”		X	1	-----		

MOOC eTwinning	1 crédito 10 valores		Modalidad e MOOC	25 horas	Direção Geral de Educação	Melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas
Games in School		X	Online course	18 horas	European Schoolnet Academy	Melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas
How to teach computing: introduction to Concepts, Tools and resources		X	Online course	18 horas	European Schoolnet Academy	Melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas
MOCC SeguraNet		X	Modalidad e MOCC	50 horas	Direção Geral de Educação	Melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas
Mobile Apps for Education - eTwinning Learning Event		X	Online course	15 horas	European Schoolnet / eTwinning	Melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas
Responsible use of Internet - eTwinning Learning Event		X	Online course	15 horas	European Schoolnet / eTwinning	Desenvolver Cidadania e Valores: Cooperação e responsabilidade
Workshop: Laboratórios de aprendizagem - Future Classroom		X	1	3 horas	Cenforma	Melhorar a qualidade das aprendizagens e práticas educativas

III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA (Ensino Regular)

1. Apresentação dos resultados finais obtidos em cada um dos anos de escolaridade nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais

MATEMÁTICA - 5ºANO

Ano/turma	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2014/2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
5.º A	47,37	2,79	78,95	3,11	89,47	3,21	-----	-----	-----
5.º B	100,00	4,21	83,33	3,17	94,44	3,28	-----	-----	-----
5.º C	50,00	2,75	80,77	3,12	96,15	3,35	-----	-----	-----
5.º D	75,86	3,07	75,86	3,10	79,31	3,31	-----	-----	-----
5.º E	50,00	2,87	63,33	2,93	66,67	3,10	-----	-----	-----
5.º F	37,93	2,38	55,56	2,67	77,78	2,89	-----	-----	-----
5.º G	53,33	2,67	76,67	2,93	80,00	3,00	-----	-----	-----
5.º H	55,56	3,00	66,67	3,22	72,22	3,33	-----	-----	-----
5.º I - PCA	77,78	2,83	77,78	2,78	94,44	2,94	-----	-----	-----

Síntese avaliativa:

No 5º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 83,4 % sendo que 16,6 % dos alunos têm nível inferior a três. Não se registam nas diferentes turmas taxas de sucesso inferiores a 60%.

CIÊNCIAS NATURAIS - 5º ANO

Ano/turma	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2014/2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
5.º A	89,47	3,53	89,47	3,42	89,47	3,47	-----	-----	-----
5.º B	89,47	3,21	94,44	3,17	94,44	3,22	-----	-----	-----
5.º C	92,86	3,46	96,15	3,31	96,15	3,54	-----	-----	-----
5.º D	100,00	3,79	96,55	3,62	96,55	3,62	-----	-----	-----
5.º E	100,00	4,03	96,67	3,77	96,67	3,83	-----	-----	-----
5.º F	96,55	3,41	85,19	3,15	96,30	3,44	-----	-----	-----
5.º G	86,67	3,43	90,00	3,37	90,00	3,37	-----	-----	-----
5.º H	100,00	3,90	88,89	3,67	94,44	3,72	-----	-----	-----
5.º I - PCA	100,00	3,22	94,44	3,06	94,44	3,00	-----	-----	-----

Síntese avaliativa:

No 5º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 94,3 % sendo que 5,7 % dos alunos têm nível inferior a três. Não se registam nas diferentes turmas taxas de sucesso inferiores a 80%.

MATEMÁTICA - 6º ANO

Ano/turma	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2014/2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
6.º A	66,77	3,06	61,11	2,89	66,67	2,94	-----	-----	-----
6.º B	50,00	2,75	80,00	3,10	80,00	3,15	-----	-----	-----
6.º C	64,29	2,93	57,14	2,75	84,62	3,12	-----	-----	-----
6.º D	48,15	2,59	46,43	2,61	60,71	2,71	-----	-----	-----
6.º E	82,14	3,18	85,19	3,30	92,59	3,44	-----	-----	-----
6.º F	57,89	3,00	52,63	2,89	68,42	3,11	-----	-----	-----
6.º G	68,42	3,11	84,21	3,21	89,47	3,32	-----	-----	-----
6.º H	50,00	2,64	55,17	2,66	58,62	2,76	-----	-----	-----
6.º I	75,00	2,95	85,00	3,15	85,00	3,20	-----	-----	-----
6.º J - PCA	91,67	3,25	100,00	3,30	100,00	3,44	-----	-----	-----

Síntese avaliativa:

No 6º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 78,6 % sendo que 21,4 % dos alunos têm nível inferior a três. Não se registam nas diferentes turmas taxas de sucesso inferiores a 50%.

CIÊNCIAS NATURAIS - 6º ANO

Ano/turma	Períodos								Metas
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2014/2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	
6.º A	94,44	3,44	100,00	3,56	100,00	3,61	-----	-----	-----
6.º B	75,00	3,10	85,00	3,10	90,00	3,35	-----	-----	-----
6.º C	85,71	3,11	100,00	3,39	100,00	3,65	-----	-----	-----
6.º D	85,19	3,04	100,00	3,61	100,00	3,93	-----	-----	-----
6.º E	96,43	3,43	100,00	3,56	100,00	3,74	-----	-----	-----
6.º F	85,00	3,32	90,00	3,37	95,00	3,74	-----	-----	-----
6.º G	89,47	3,53	100,00	3,74	100,00	3,95	-----	-----	-----
6.º H	82,14	3,14	93,10	3,48	96,55	3,55	-----	-----	-----
6.º I	100,00	3,85	100,00	3,95	100,00	3,95	-----	-----	-----
6.º J - PCA	83,33	2,83	90,00	2,90	100,00	3,00	-----	-----	-----

Síntese avaliativa:

No 6º ano de escolaridade a taxa de sucesso é de 98,2 % sendo que 1,8 % dos alunos têm nível inferior a três. Não se registam nas diferentes turmas taxas de sucesso inferiores a 90%.

2. Evolução do sucesso, no ano letivo, nas disciplinas de Matemática e Ciências Naturais

2.1. Evolução dos resultados, em Matemática, no ano letivo

	MATEMÁTICA		
	1º Período	2º Período	3º Período
	Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)
5º ano	59,1	72,6	83,4
6º ano	64,1	67,9	73,8

Os resultados apresentados mostram uma progressão, ao longo do ano letivo, das taxas de sucesso na disciplina para o 5º e 6º anos de escolaridade.

2.2. Evolução dos resultados, em Ciências Naturais, no ano letivo

	CIÊNCIAS NATURAIS		
	1º Período	2º Período	3º Período
	Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)	Taxa de sucesso (%)
5º ano	95,0	92,6	94,3
6º ano	87,8	96,3	98,2

No 5º ano a taxa de sucesso diminuiu de forma pouco significativa do 1º para o 3º período. No 6º ano a taxa de sucesso aumentou ao longo do ano letivo.

IV - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

1. Apresentação dos resultados

O resultado médio nacional dos alunos internos na prova final do 2.º ciclo (1ª fase) é de 51% na disciplina de Matemática.

A Escola Básica Integrada do Esteval apresenta uma média global de 45,2 %. Este valor está 5,8% abaixo da média nacional.

1.1. Apresentação dos resultados por turma(1ª fase)

Turma	Nº de Provas	Nº de Provas/Nível				
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
A	18	2	7	4	5	-----
B	20	4	6	7	3	-----
C	26	2	16	5	2	1
D	28	3	17	6	2	-----
E	27	-----	10	13	4	-----
F	17	2	9	1	5	-----
G	17	-----	10	2	3	2
H	29	3	13	12	1	-----
I	19	5	3	5	6	-----
X	1	1	-----	-----	-----	-----
TOTAL	202	22	91	55	31	3

Na prova final o nível médio foi 2,51 sendo que no ano letivo anterior foi 2,35. A percentagem de classificações inferiores a nível 3 foi 56% sendo que no ano letivo anterior foi 63%.

1.2. Apresentação dos resultados globais da EBI do Esteval (1ª fase)

Nível	Nº Provas	Percentagem
5	3	2
4	31	12
3	55	23
2	91	44
1	22	19
Total	202	100

1.3. Evolução dos resultados

Média Global	Prova final 2012 (%)	Diferença (%)	Prova final 2013 (%)	Diferença (%)	Prova final 2014 (%)	Diferença (%)	Prova final 2015 (%)	Diferença (%)
Nacional	53,7	6,0	49,6	8,1	47,3	6,9	51	5,8
EBI do Esteval	47,7		41,5		40,4		45,2	

2. Classificação por temas

Com base na análise das pautas de classificação por Domínio/Tema disponibilizadas pela Direção do Agrupamento foi possível verificar que “Números e Operações” é a área temática onde os alunos apresentaram menor média global e “Organização e Tratamento de Dados” é a área temática onde os alunos apresentaram melhor desempenho.

Temas	EBI Esteval-2015
Números e Operações	33,7%
Geometria e Medida	49,0%
Organização e Tratamento de Dados	54,4%
Álgebra	45,5%

3. Conclusão

Perante os resultados obtidos na prova final podemos verificar que, comparativamente com o ano letivo 2013/2014, registou-se uma ligeira subida da classificação média de escola.

Os docentes deste grupo disciplinar consideram que a discrepância que se verifica entre os resultados da avaliação interna e externa se deve em parte aos critérios gerais de avaliação, aprovados em Conselho Pedagógico, que contemplam 30% no Domínio Pessoal e Social enquanto que a prova final de Matemática incide apenas sobre o Domínio cognitivo. Acresce o facto de, em algumas turmas, serem os alunos com necessidades educativas especiais que, ao realizarem a mesma prova a nível nacional, contribuem para aumentar a taxa de insucesso. Perante a falta de motivação e interesse de alguns alunos pelas atividades escolares seria importante a escola estar equipada com meios tecnológicos e outros materiais didáticos apelativos, suficientes e adequados, para estimular os alunos e inverter a situação.

V - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento pouco regular por parte dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;• Aumento de comportamentos de indisciplina;• Ausência de hábitos de trabalho e de métodos de estudo e escassos hábitos de leitura que se refletem em dificuldades de compreensão, interpretação e expressão escrita/oral, por parte dos alunos;• Deterioração de espaços e equipamentos escolares;• Interferência, pouco fundamentada e pouco assertiva, por parte de alguns encarregados de educação, em questões de natureza didática e pedagógica, não favorecendo um clima de cooperação mútua;• Inexistência de material didático necessário à lecionação de alguns conteúdos das disciplinas;• Insuficiência no número de assistentes operacionais;• Os critérios gerais de avaliação, aprovados em Conselho Pedagógico, nomeadamente o elevado peso atribuído ao Domínio Pessoal e Social porque a prova final de Matemática incide apenas sobre o Domínio cognitivo.• Falta de meios tecnológicos e outros materiais didáticos apelativos, suficientes e adequados, para estimular os alunos;
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none">• Formação diversificada e especializada do corpo docente;• Incentivo ao trabalho em equipa;• Recetividade à inovação;• Empenamento dos órgãos de gestão e das estruturas de coordenação na definição de estratégias de melhoria.

<p>Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os pais e encarregados de educação para uma relação mais construtiva com a escola e para uma participação mais direta na vida da escola; • Continuar a investir na diminuição do número de alunos que evidencia comportamentos desadequados nos diferentes espaços e contextos educativos; • Intensificar nos alunos a consciência da necessidade de preservação de espaços e equipamentos escolares; • Melhorar o sucesso escolar na disciplina de Matemática; • A sala de estudo pode tornar-se num espaço com fortes potencialidades para apoio dos alunos; • Intensificar a articulação e sequencialidade curricular entre ciclos; • Uniformização dos critérios gerais de avaliação do Agrupamento para as disciplinas sujeitas a avaliação externa; • Articulação curricular entre os 1º e 2º ciclos de ensino no âmbito da disciplina de Matemática, concertando atividades, estratégias e procedimentos; • Solicitar aos Encarregados de Educação, através dos meios apropriados, que acompanhem ativamente o trabalho escolar dos seus educandos; • Promover a formação do Pessoal Não Docente para melhorar o seu desempenho profissional.
--	--

ANEXOS

ANEXO 1

Documento de monitorização do plano de ação

ATIVIDADES REALIZADAS (cujos destinatários são alunos)

	Atividade		Data de realização	Disciplinas /Docentes envolvidos		Alunos participantes			Avaliação global/Grau de consecução das metas - objetivos*
	Objetivo estratégico do PEAA	Tipo de atividade		Designação	Grupo disciplinar	N.º de docentes	Ano	Turma	
A. Final	1	2 e 3	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação – Construção de um painel (roda dos alimentos) para o refeitório da escola. Início a 16/10 (ao longo do 1º período)	230	2	6.º	G	20	MB
	1	2 e 3			1		I	20	B
	1	2 e 3	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	230	2	6.º	A B C E F H	17 15 25 27 16 26	B
	1	Visita de estudo	Visita de estudo às ruínas de Conímbriga e Museu monográfico de Conímbriga	230	3	5.º	A;B C;D E;G H		MB
	1	2 e 3	Comemoração do Dia Mundial da Água – Construção de trabalhos de sensibilização para a preservação da água no planeta e exposição na escola. Início a 20/03 e exposição a 17/04	230	1	6.º	G	20	MB
							I	20	MB
	1	2 e 3	Comemoração do Dia Mundial da Água	230	1	6.º	A C E F H	19 26 27 19 29	B
	1	2 e 3	Comemoração do Dia Mundial da Água – Apresentação de vídeos para sensibilização, debate e elaboração de folhetos e cartazes.	230	3	5.º	A;B C;D E;F G;H		MB

	1	Atividade de pesquisa	“O Cientista do mês”	Ao longo do ano letivo	230	2	5º	D G	8	B
	1	Cálculo mental e raciocínio matemático	“Problema do mês”	Ao longo do ano letivo	230	8	5º e 6º	todas	420	MB

*I- Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB – Muito Bom

ATIVIDADES REALIZADAS (cujos destinatários são docentes)

	Atividade			Data de realização	Disciplinas /Docentes envolvidos		Avaliação global/Grau de consecução das metas - objetivos*
	Objetivo estratégico do PEAA	Tipo de atividade	Designação		Grupo disciplinar	N.º de docentes	
B. Intercalar							
A. Final	2	6	- Avaliação do PAA - Relatório Final de autoavaliação (relação avaliação interna/externa)	Ao longo do ano letivo	230	11	B
	3	6	Reuniões de grupo disciplinar	Ao longo do ano letivo	230	11	B
	4	6	Articulação organizacional pedagógica e científica entre o 1.º e 2.º ciclos na disciplina de Matemática	Ao longo do ano letivo	230 110	4	B

*I- Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB – Muito Bom

ATIVIDADES REALIZADAS NO ÂMBITO DOS PROJETOS

	Atividade			Data de realização	Disciplinas /Docentes envolvidos		Alunos participantes			Avaliação global/Grau de consecução das metas-objetivos*
	Objetivo estratégico do PEAA	Tipo de atividade	Designação		Grupo disciplinar	N.º de docentes	Ano	Turma	Número	
C. Intercalar										
B. Final	1	6 7 10	Projeto +Alicerces	Ao longo do ano letivo.	230	8	5º e 6º	Alunos do 2º ciclo do ensino regular da EBI do Esteval	50 de um total de 420	B

*I- Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB – Muito Bom

ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

	Atividade			Adiamento		Cancelamento definitivo
	Objetivo estratégico do PEAA	Tipo de atividade	Designação	Motivo *	Previsão de nova data	Motivo *
D. Intercalar						
C. Final						

*A – por falta de público; B – Por falta de disponibilidade da entidade a visitar; C – por dificuldades financeiras; D – outros

OBSERVAÇÕES:Foram realizadas todas as atividades previstas.

AVALIAÇÃO INTERCALAR		AVALIAÇÃO FINAL	
O(A) Coordenador(a)		O(A) Coordenador(a)	
___/___/___		07/06/2015	Isabel Colaço

ANEXO 2

Análise dos resultados escolares do 1º período

ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES DO 1º PERÍODO

A análise da avaliação do 1º período realizada pelo grupo disciplinar teve como suporte os dados estatísticos disponibilizados pela Direção do Agrupamento, as fichas de monitorização produzidas pelos docentes e as reflexões que têm vindo a ser sistematicamente produzidas pelos professores deste grupo.

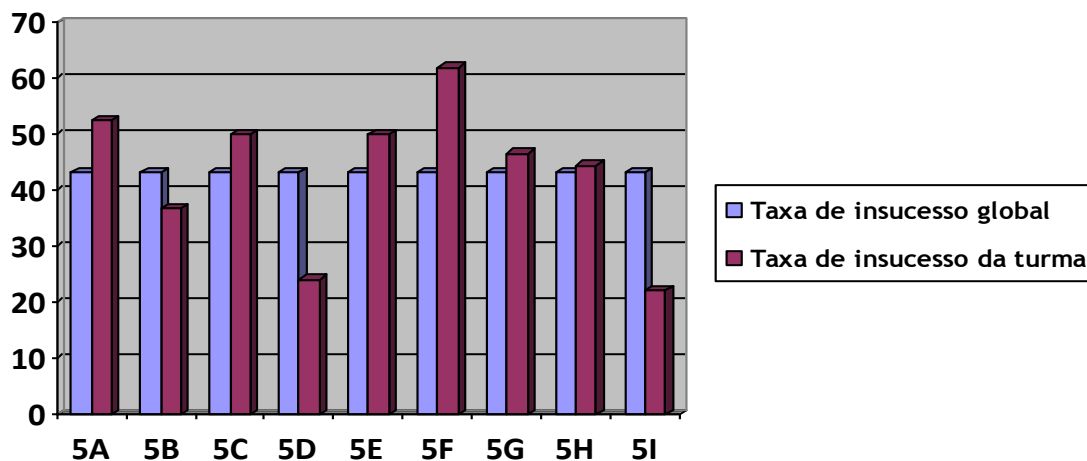
Após a análise detalhada dos dados disponíveis foi possível tirar as seguintes conclusões:

MATEMÁTICA

5º ANO

- 43,22 % dos alunos têm nível inferior a três.
- A taxa de sucesso é de 56,78 % sendo que, as restantes disciplinas registam taxas de sucesso superiores.
- As turmas A, C, E e F apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 50%.
- O nível médio é 2,81. Matemática é a disciplina com nível médio mais baixo.
- As turmas A, B, C, E, F, G e I têm nível médio inferior a 3 o que corresponde a 78% das turmas.

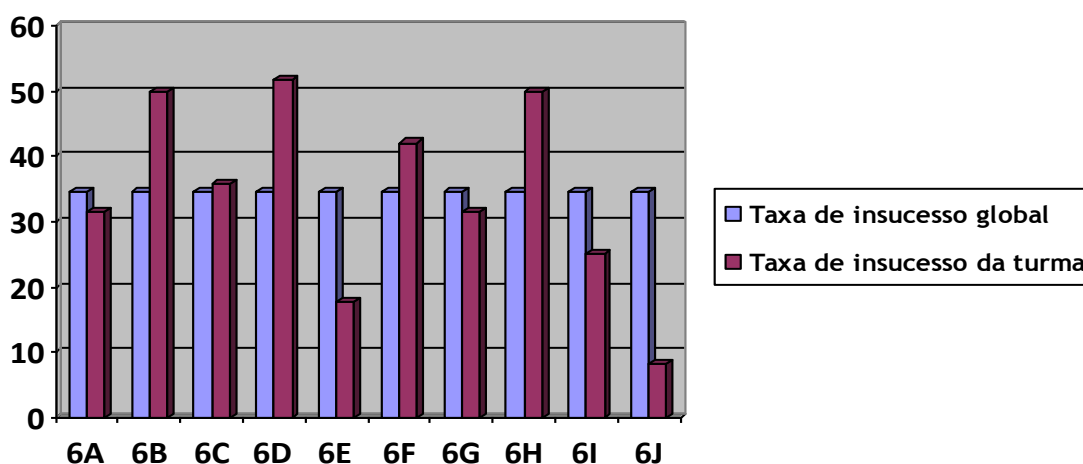
Matemática - 5º ano



6º ANO

- 34,57 % dos alunos têm nível inferior a três.
- A taxa de sucesso é de 65,43 % sendo que, as restantes disciplinas registam taxas de sucesso superiores.
- As turmas B, D e H apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 50%.
- O nível médio é 2,92. Matemática é a disciplina com nível médio mais baixo e inferior a três.
- As turmas B, C, D, H e I têm nível médio inferior a 3 o que corresponde a 50% das turmas.

Matemática - 6º ano



Matemática é a disciplina que apresenta maior taxa de insucesso no 5º e 6º anos de escolaridade. Nos dois anos de escolaridade mais de 1/3 dos alunos apresenta insucesso nesta disciplina. Ao analisar os dados da avaliação do 1º período foi possível ainda constatar que, à semelhança do que aconteceu no ano letivo anterior, a taxa de insucesso no 5º ano é superior à taxa de insucesso no 6º ano.

O grupo disciplinar identificou várias causas que poderão influenciar negativamente os resultados dos alunos, na disciplina de Matemática, destacando-se as seguintes: falta de conhecimentos básicos necessários à assimilação de novos conteúdos; dificuldades no domínio do cálculo matemático e em relacionar e aplicar conhecimentos adquiridos em anos anteriores, necessários à suficiente aprendizagem dos conteúdos programáticos do ano de frequência; dificuldades no raciocínio e na resolução de problemas; dificuldade no cálculo mental e ao nível da comunicação matemática.

Os docentes que lecionam a disciplina de Matemática referiram que os alunos revelaram muitas dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos ao longo do primeiro período. A maioria dos alunos apresenta dificuldades na interpretação de enunciados escritos, falta de hábitos de trabalho sistemáticos, organizados e persistentes. Acrescem ainda a falta de atenção/concentração, falta de autonomia e de empenho na realização de tarefas e atividades propostas, recorrentes faltas de material, dificuldades nos procedimentos básicos de utilização de instrumentos de medição e desenho, a frequente resistência em acatar as instruções do professor e a falta de responsabilização de alguns encarregados de educação. A maioria dos nossos alunos provém de um meio socioeconómico desfavorecido em que a família desvaloriza o papel que a escola pode ter na formação dos seus educandos. Consequentemente, os alunos revelam uma grande falta de motivação e interesse pelas atividades escolares e, por esta razão, seria importante a escola estar equipada com meios tecnológicos e outros materiais didáticos apelativos, suficientes e adequados, para estimular os alunos e inverter a situação.

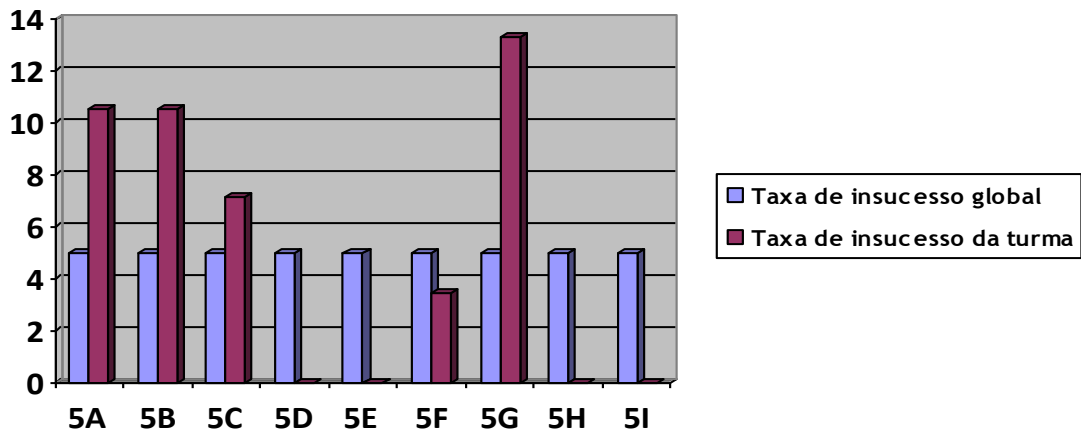
Uma das estratégias adotadas este ano letivo, no sentido de promover o sucesso escolar, é o projeto +Alicerces. Os docentes envolvidos neste projeto consideram que, no primeiro período, já houve alguns resultados positivos, reflexo desse projeto, tendo expectativas que o sucesso irá aumentar ao longo do restante ano letivo. Como tal, continuarão a incrementar o trabalho cooperativo, promovendo a partilha de experiências pedagógicas.

CIÊNCIAS NATURAIS

5º ANO

- 5 % dos alunos têm nível inferior a três.
- A taxa de sucesso é de 95 %. Não se registam taxas de sucesso inferiores a 85%.
- As turmas A, B, C e G apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (5%), mas com diferenças pouco significativas.
- O nível médio é 3,57. Não existem turmas com nível médio inferior a três.

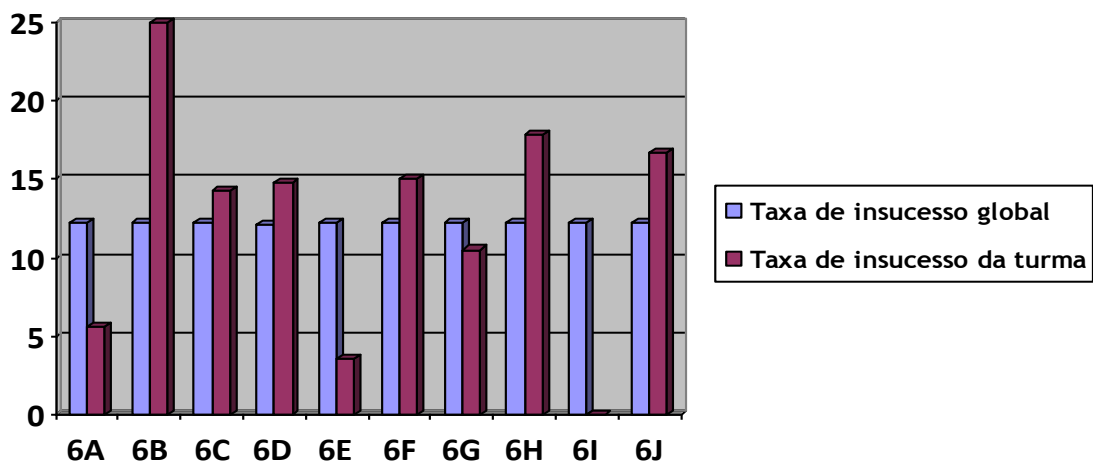
Ciências Naturais - 5º ano



6º ANO

- 12,22 % dos alunos têm nível inferior a três.
- A taxa de sucesso é de 87,78 %. Não se registam taxas de sucesso inferiores a 75%.
- As turmas B, C, D, F, H e J apresentam uma taxa de insucesso superior à taxa de insucesso global (12,22%), mas com diferenças pouco significativas.
- O nível médio é 3,28. Não existem turmas com nível médio inferior a três à exceção da turma J (PCA).

Ciências Naturais - 6º ano



ANEXO 3

Projeto “+ Alicerces” Relatório - 1º Período

Introdução

O Projeto Alicerces e Pré Alicerces são implementados respetivamente nas escolas do 1º ciclo e pré-escolar, em 2012/2013. Ambos os projetos estão alicerçados no Programa Mais Sucesso Escolar (PMSE), lançado pelo Ministério da Educação e inspiram-se no Projeto Fénix.

O Projeto +Alicerces inicia-se este ano letivo, no 2º e 3º ciclos, para o 5º, 6º, 7º e 9º anos de escolaridade e visa adequar as respostas educativas às necessidades e especificidades de cada aluno.

Os docentes Ana Romão, Abel Morais, Elsa Belo e Sandra Cavaleiro, são os dinamizadores do projeto para as turmas do 5º ano e as docentes, Margarida Custódio, Célia Rodrigues, Isabel Colaço e Isabel Palmelão, dinamizam o projeto no 6º ano de escolaridade.

A formação dos grupos está de acordo com a modalidade de apoio aos alunos apresentada no projeto. Por cada duas turmas formou-se um grupo “ninho” à exceção da turma H do 6º ano.

Trabalho desenvolvido

Formação dos “ninhos”

Os “ninhos” são pequenos grupos de alunos que, de forma dinâmica, são temporariamente reunidos por perfis de desempenho e que trabalham simultaneamente com a sua turma base em espaços diferentes e no mesmo tempo letivo. Pretende-se que estes grupos sejam homogéneos em termos de nível de conhecimentos, permitindo recuperar aprendizagens. No início do ano letivo a identificação dos alunos das várias turmas, para constituírem estes “ninhos”, foi discutida em reunião de trabalho semanal. Os docentes concordaram que seria desejável não integrar no grupo “ninho” mais do que 25% dos alunos de uma turma. No 5º ano, foi usada a informação das fichas de avaliação diagnóstica, a avaliação final, a situação de terem integrado ou não os grupos “ninho” no ano letivo anterior e os resultados obtidos na prova de exame de final de ciclo do 4º ano. No 6º ano a formação dos grupos foi

baseada na informação das fichas de avaliação diagnóstica, na análise dos resultados da avaliação sumativa e nas novas propostas de apoio feitas no final do ano letivo anterior.

O desenvolvimento do Projeto foi avaliado de forma sistemática o que determinou a reorganização dos grupos, após cada momento de avaliação ou sempre que se justificou, em articulação entre os docentes das turmas de origem e do grupo “ninho”.

Nas reuniões semanais, do +Alicerces, os docentes envolvidos desenvolveram o seguinte trabalho:

- Análise e reflexão de estratégias adotadas individualmente;
- Planificação de atividades e estratégias, de forma a articular entre grupo turma e “ninho”;
- Planificação semanal do trabalho a realizar de forma a garantir a exploração dos domínios/temas em simultâneo por ano de escolaridade. Nos dias de +Alicerces não são lecionados aos alunos novos conteúdos. Esses tempos são exclusivamente para reforço das aprendizagens;
- Construção de materiais (grelha da planificação, fichas de avaliação e respetivos critérios de correção);
- Análise e discussão dos resultados obtidos nas fichas de avaliação;
- Análise do desempenho dos alunos dos “ninhos”;
- Reorganização dos grupos.

Análise de resultados - 1º Período

5º ANO

Tabela 1 - Apresentação dos resultados, por turma.

	MATEMÁTICA								Global
	5ºA	5ºB	5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH	
Nº de alunos avaliados	19	19	28	29	30	32	30	18	208
Nº de níveis inferiores a 3	10	7	14	7	15	18	14	8	93
Taxa de insucesso (%)	52,6	36,8	50	24,1	50	56,2	46,6	44,4	44,7
Nº de alunos que integraram o grupo “ninho”/Nº de alunos com nível inferior a 3	5/5	5/3	7/7	5/4	5/4	7/6	5/4	5/5	44/38

- 44,7 % dos alunos têm nível inferior a três.
- As turmas A e F apresentam uma taxa de insucesso superior a 50%.
- Dos 44 alunos que integraram o grupo “ninho” 38 registam uma classificação inferior a 3.

6º ANO

Tabela 2 - Apresentação dos resultados, por turma.

	Matemática									
	6ºA	6ºB	6ºC	6ºD	6ºE	6ºF	6ºG	6ºH	6ºI	Global
Nº de alunos avaliados	19	20	28	27	28	19	19	28	20	208
Nº de níveis inferiores a 3	6	10	10	14	5	8	6	14	5	78
Taxa de insucesso (%)	31,6	50	35,7	51,9	17,9	42,1	31,6	50	25	37,5
Nº de alunos que integraram o grupo “ninho”/Nº de alunos com nível inferior a 3	5/3	6/4	7/6	3/3	7/4	5/4	6/4	7/7	6/3	52/38

- 37,5 % dos alunos têm nível inferior a três.
- A turma D apresenta uma taxa de insucesso superior a 50%.
- Dos 52 alunos que integraram o grupo “ninho” 38 registam uma classificação inferior a 3.

Tabela 3 - Comparação da taxa de insucesso global no 6º ano, no final do 1º período do presente ano letivo, com a taxa de insucesso global no 5º ano, no final do 1º período do ano letivo transato

	MATEMÁTICA		
	Taxa de insucesso (%)		
	1º Período	2º Período	3º Período
Ano letivo 13/14 - 5º ano	42,7	32	19,7
Ano letivo 14/15 - 6º ano	37,5	-----	-----

- A taxa de insucesso diminuiu quando comparada com a taxa de insucesso no 5º ano no final do 1º período do ano letivo transato.

Balanço

Nesta fase de implementação do projeto consideram-se aspetos positivos os seguintes:

- O trabalho colaborativo entre os pares promovendo a partilha de materiais e a articulação das práticas pedagógicas, melhorando a qualidade pedagógica;
- O desenvolvimento conjunto de esforços, pelos docentes, em relação aos objetivos que se pretendem alcançar;
- A possibilidade de lecionar grupos de dimensão mais reduzida e mais homogéneos;
- A redução do número de alunos dentro das salas de aula que proporciona um apoio mais individualizado, sem aumentar a carga horária dos alunos;

- O interesse e algum empenho revelados, na realização das atividades propostas, pelos alunos integrados nos grupos “ninho”.

Um aspeto menos positivo inerente ao projeto é a formação de um grupo “ninho” por cada duas turmas o que faz com que o grupo formado não tenha dimensão suficientemente reduzida de forma a constituir uma oportunidade ainda melhor para um trabalho mais individualizado, dirigido e diferenciado. Assim, no próximo ano letivo, consideramos que poderá ser um aspeto a melhorar.

Com base na análise e reflexão sobre o trabalho desenvolvido até à data, os docentes envolvidos no projeto continuarão a incrementar o trabalho cooperativo, promovendo a partilha de experiências pedagógicas. Consideram ainda vantajoso continuar a promover a articulação com o 1º ciclo.

Montijo, 5 de janeiro de 2015

A coordenadora do 5º ano _____

A coordenadora do 6º ano _____